

**EFEITOS DA ESCARIFICAÇÃO MECÂNICA E DO TRATAMENTO QUÍMICO SOBRE A GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Peltophorum dubium* (Sprengel) Taubert.**

Peterson Jaeger<sup>1</sup>  
Albino Grigoletti Júnior<sup>2</sup>  
João Antonio Pereira Fowler<sup>3</sup>  
Celso Garcia Auer<sup>4</sup>

A canafístula (*Peltophorum dubium* Sprengel) Taubert é uma espécie arbórea nativa utilizada em paisagismo e na recuperação de áreas degradadas. Ocorre naturalmente na floresta latifoliada semidecídua (Lorenzi, 1992). Suas sementes possuem dormência, devida à impermeabilidade do tegumento, necessitando de tratamento pré-germinativo de escarificação para germinar (Carvalho, 1994).

Normalmente, nos testes de germinação em laboratório, as sementes escarificadas apresentam-se contaminadas por fungos que dificultam e até inviabilizam o processo. As sementes de canafístula que estavam sendo utilizadas no Laboratório de Análise de Sementes da *Embrapa Florestas* apresentavam-se com elevada contaminação, mascarando os resultados do testes de germinação.

Este trabalho foi executado com o objetivo de avaliar a incidência de microrganismos associados às sementes de canafístula, após o tratamento pré-germinativo de escarificação mecânica, bem como testar o efeito do fungicida no controle destes fungos.

As sementes foram coletadas de 14 árvores nativas, em março de 1997, no município de Formosa do Oeste, no estado do Paraná, e transportadas ao Laboratório de Fitopatologia da *Embrapa Florestas*, para execução dos trabalhos.

Inicialmente as sementes foram escarificadas mecanicamente através de lixa de óxido de alumínio nº 80 por 6 segundos.

A análise fitopatológica foi feita por meio do método do papel filtro ( blotter test ), conforme Lucca Filho (1987).

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Engenharia Florestal, UFPR.

<sup>2</sup> Eng. Agrônomo, Doutor, CREA nº2711/D, Pesquisador da *Embrapa Florestas*.

<sup>3</sup> Eng. Agrônomo, Mestre, CREA nº 7025/D, Técnico de Nível Superior da *Embrapa Florestas*.

<sup>4</sup> Eng. Florestal, Doutor, CREA nº 136829/D, Pesquisador da *Embrapa Florestas*.

Em um outro teste, foi avaliada a ação do fungicida Captan, aplicado via seca, na dose de 2g/kg sementes.

As sementes foram desinfestadas superficialmente com hipoclorito de sódio comercial (0,2% de cloro ativo ) durante 5 minutos e incubadas a 25 °C, com fotoperíodo de 12 horas luz/12 horas escuro, durante 7 a 10 dias, e em seguida, avaliadas, verificando-se a ocorrência de fungos e a percentagem de sementes que germinaram no blotter test .

As sementes não escarificadas apresentavam 2,0% de contaminação fúngica e germinação de 8,0%. Já as sementes escarificadas apresentaram 11,0% de contaminação e 24,75% de germinação. Após tratamento a seco com Captan, estes valores foram de 0,5% de contaminação, tanto para sementes escarificadas ou não, e a percentagem de germinação passou para 0,7% nas sementes não escarificadas e para 34,5% nas escarificadas.

O delineamento experimental foi o de blocos inteiramente casualizados, com 4 tratamentos e 4 repetições de 100 sementes, com análise de variância e comparação entre a média de germinação dos tratamento pelo método de comparações múltiplas, pareadas de Student-Newman-Kuels.

**TABELA 1** Percentagem de fungos nas sementes de canafístula com e sem tratamento fungicida, com e sem escarificação.

FUNGOS	SEM FUNGICIDA		COM FUNGICIDA	
	SEM ESCARIFICAÇÃO	COM ESCARIFICAÇÃO	SEM ESCARIFICAÇÃO	COM ESCARIFICAÇÃO
Chaetomium sp.		0,25	-	-
Penicillium sp.	0,75	4,0	0,5	-
Botrytis sp.	0,25	0,5	-	-
Aspergillus sp.	0,75	3,5	-	0,5
Rhizopus sp.	-	1,25	-	-
Curvularia sp.	-	1,0	-	-
Trichoderma sp.	0,25	0,5	-	-
Total	2,0	11,0	0,5	0,5

As sementes sem fungicida e escarificadas apresentaram maior contaminação por fungos, em comparação com aquelas sem fungicida e não escarificadas. Em contrapartida, aquelas que receberam fungicida não apresentaram diferença quanto à escarificação.

**TABELA 2** Percentagem de germinação de sementes de canafístula com e sem tratamento fungicida, com e sem escarificação.

TRATAMENTOS	GERMINAÇÃO (%) *
sementes com fungicida com escarificação	34,5 a
sementes sem fungicida com escarificação	24,7 b
sementes sem fungicida sem escarificação	8,0 c
sementes com fungicida sem escarificação	0,7 d

\*As médias seguidas por letras diferentes diferem estatisticamente entre si pelo teste de Tukey( $\alpha = 0.05\%$ ).

Os resultados apresentados na Tabela 2, demonstram a eficiência do tratamento no controle dos fungos presentes nas sementes de canafístula que se manifestam durante o tratamento pré-germinativo da escarificação mecânica. Não foram observados efeitos fitotóxicos do fungicida sobre as sementes e plântulas oriundas desta.

Portanto, com base nos resultados obtidos, o tratamento prévio das sementes de canafístula, com fungicida à base de Captan na dosagem de 2 gramas por kg de sementes, reduziu significativamente a população fúngica nas sementes de canafístula, submetidas ou não a escarificação.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARVALHO, P.E.R. **Espécies florestais brasileiras**: recomendações silviculturais, potencialidade e uso da madeira. Colombo: EMBRAPA-CNPQ; Brasília: EMBRAPA-SPI, 1994. 639p.
- LORENZI, L. **Árvores brasileiras** : manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Nova Odessa, Plantarum, 1992. 352p.
- LUCCA FILHO, O. A. Metodologia dos testes de sanidade de sementes. Capítulo X. In: SOAVE, J. ;WETZEL, M. M. V. da S. eds. Campinas: Fundação Cargill, 1987. P.27666-298.